

PARTICIPAÇÃO PATERNA NO CUIDADO DOS FILHOS: O QUE DIZEM OS PAIS E AS MÃES.

Vanessa dos Santos Amaral Mendes^{1*}, Veronica Aparecida Pereira²

1. UFGD;

* Autor para contato: vsam10@hotmail.com

A literatura tem apontado para a importância do desenvolvimento de pesquisas e intervenções acerca da participação paterna na educação e cuidado dos filhos. Nesse estudo, buscou-se descrever a percepção de pais e mães sobre a corresponsabilidade paterna. A pesquisa foi realizada no formato online, com o envio de Formulário Eletrônico em redes sociais (Facebook e WhatsApp), com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) contendo informações sobre o projeto e condições éticas de realização. O formulário ficou disponível durante duas semanas, tendo ao final 37 respostas. Entre os respondentes, 26 eram mães e 11 pais. Os pais apresentaram escolaridade entre o ensino médio completo até a pós-graduação, tendo em média 14,8 anos de estudo. Apresentaram renda predominantemente entre 1 a 3 salários mínimos (SM) (45,5%), ou mais de 5 SM (45,5%) e indicaram que em suas residências ambos exercem trabalho remunerado (61,3%). As mães apresentaram escolaridade semelhante aos pais; renda superior a 5 SM (53,8%) e indicaram o trabalho remunerado do casal (88,5%). Os dados do Formulário foram analisados a partir de análise estatística descritiva, por meio do SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). Os resultados foram descritos quanto a participação paterna durante a gestação e após o nascimento do bebê. Nas respostas dos pais, eles indicam sua participação pessoal e nas respostas das mães a percepção da participação de seu parceiro. Durante a gestação: a) acompanhamento do pré-natal: tanto os pais como as mães indicaram uma presença frequente durante as consultas (72,7%; 80,8% respectivamente); b) conversas com o bebê: os pais indicaram maior frequência desse comportamento que as mães (72,7%; 42,3%); c) escolha do nome do bebê: todos os pais indicaram sua participação e 85,8% das mães indicaram a participação dos seus parceiros; d) escolha do enxoval: 63,6% dos pais e 73,1% das mães; e) escolha dos móveis: 81,8% dos pais e 84,6% das mães.